Impactos da ratificação da Convenção-Quadro no Brasil

Roberto Iglesias

Abril 2005

- **Brasil é um exportador líquido de fumo.**

- **Os impactos da Convenção dependerão de:**

- Mudanças na demanda doméstica e internacional;

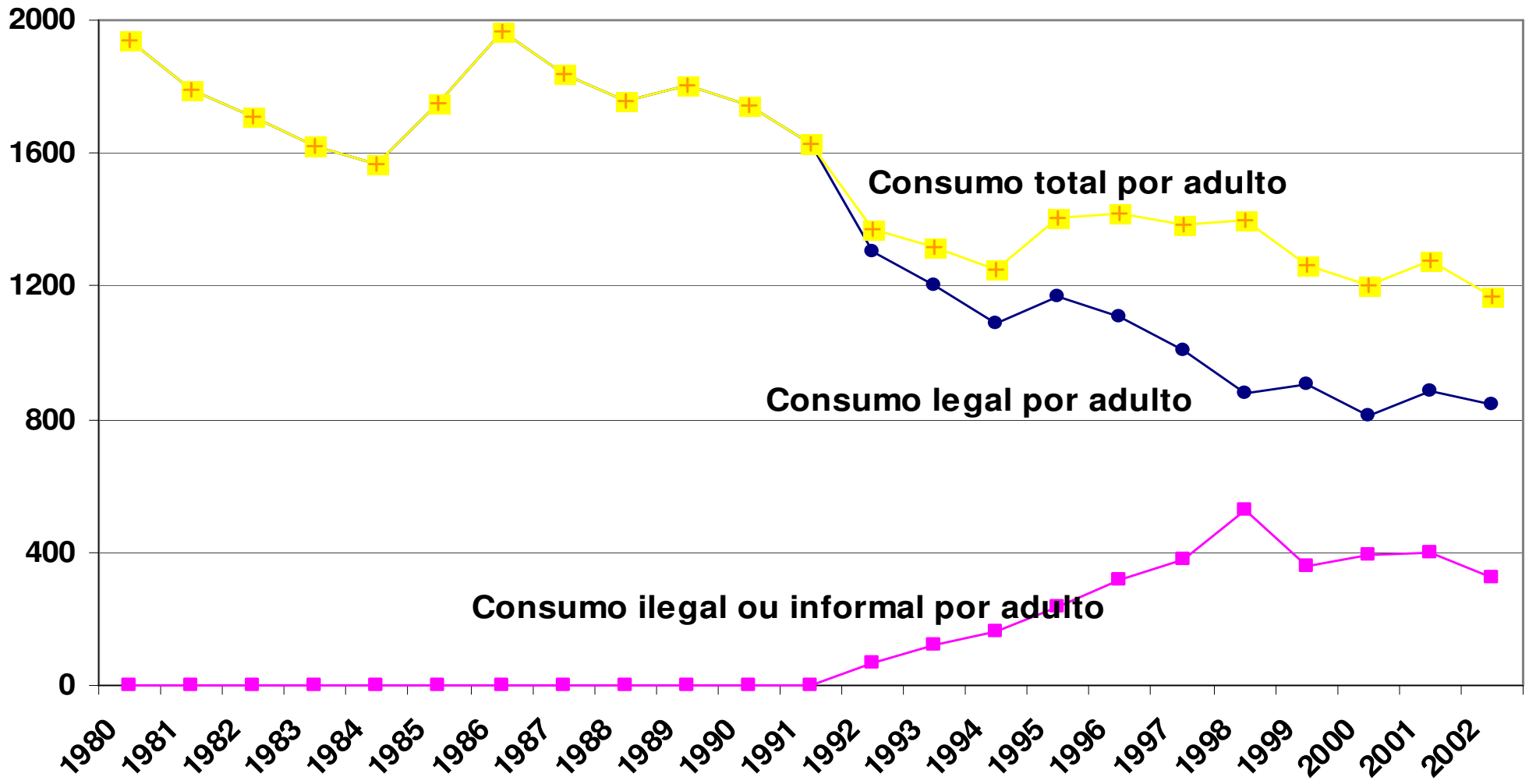
- Mudanças na oferta dos concorrentes no mercado internacional

- **O futuro da demanda doméstica de cigarros e de fumo <u>não depende</u> da ratificação da Convenção.**

- **Já existe uma política nacional de controle do consumo de derivados do tabaco em operação.**

- **A ratificação não alterará substancialmente essa política nacional em vigor.**

Consumo de cigarros por adulto 1980/2002 (Consumo total de cigarros/População (15+anos)) Cigarros por ano



- **Muito provavelmente,**
-
- **o crescimento da renda real; e**
- **o maior controle do mercado ilegal**
- **permitirão uma expansão da produção legal doméstica de fumo e seus derivados.**

- **A demanda internacional pelo fumo brasileiro depende da evolução da ratificação por outros países, mas <u>não exclusivamente.</u>**

- **Crescimento da economia mundial;**

- **Crescimento da população mundial;**

- **Evolução da oferta dos outros grandes exportadores.**

- **A redução do consumo per capita nos países signatários <u>não deverá ser imediata.</u>**

- **Pois, os programas de restrição do consumo demoram em surtir efeito.**

- **O volume da demanda total é o que importa para avaliar efeitos sobre a produção e o emprego.**

- **A redução gradual do consumo per capita será compensada por:**

  Crescimento da população mundial;

  Crescimento da renda real da economia mundial.

- **As diversas estimativas do mercado mundial de cigarros para os próximos 20 anos oscilam entre a desaceleração de ritmo de crescimento da demanda total ou, no máximo, o gradual encolhimento.**

- **Guindon e Boisclair estimaram a evolução do consumo total de cigarros para diversos cenários de queda do consumo per capita.**

- **Assumiram crescimento de renda de 2%, elasticidade-renda de 0,3% e aumento da população (proj. Nações Unidas).**

Consumo total de cigarros em 2025 vis-à-vis 2000
-Diversos cenários de consumo per capita-

Cenários de Consumo per capita	Consumo em 2025 em relação a 2000
Manutenção da tendência atual	Crescimento de 32%
Queda (-1,2% aa)	Crescimento de 18%
Queda (-3,0% aa)	Queda de 26%
Queda(-6,0% aa)	Queda de 52%

Fonte: Guindon, G.E. and Boisclair, D., (2003), Past, current and Future Trends in Tobacco Use, Health, Nutrition and Population Discussion Paper, Economics of Tobacco Control Paper N 6, World Bank.

- **Os resultados de Guindon e Boisclair apontam para a seguinte conclusão:**

para que o mercado mundial de cigarros atual encolha em 2025, a implementação da Convenção Quadro <u>teria que reduzir drasticamente o consumo per capita no mundo</u>, muito provavelmente a uma taxa superior a 1,5% ao ano.

- **Os efeitos da Convenção Quadro sobre o consumo per capita <u>não serão imediatos nem drásticos</u>.**

- **Não devem se esperar reduções de consumo per capita da ordem de 1,5% aa nos próximos anos.**

- **O cenário mais provável é de redução gradual do ritmo de crescimento anual do consumo total de cigarros.**

- **Estabilização gradual do mercado mundial de cigarros permitirá amenizar o custo da reestruturação do emprego nas economias nacionais produtoras de fumo e seus derivados.**

- **A demanda de fumo em folha é derivada do consumo de cigarros.**
- **Portanto, a desaceleração do crescimento do consumo de fumo em folha é o cenário mais provável para os próximos anos.**
- **Mas muito provavelmente haverá uma <u>reestruturação da produção e do comércio mundial de fumo em folha</u>, favorecendo a produção e exportação de produtores competitivos como o Brasil.**

- **Espera-se uma reestruturação do mercado mundial de fumo em folha porque a Convenção Quadro deverá resultar em uma redução do apoio à fumicultura nos países desenvolvidos.**

- **Essas medidas reduzirão as produções domésticas e aumentarão as importações nesses países.**

- **Os produtores competitivos dos países em desenvolvimento, como o Brasil, poderão aumentar suas exportações de fumo e, conseqüentemente, a produção e o emprego no cultivo.**

- **Esses países poderão obter ganhos de *market-share* nas exportações mundiais, o que deverá compensar a desaceleração do ritmo de crescimento do comércio mundial de fumo.**

Por que é importante ratificar?

- A convenção trata uma questão de Saúde Pública e de proteção da população.
- Não ratificar não protege aos produtores de fumo brasileiro contra os riscos associados à ratificação mundial da Convenção.
- As mudanças na demanda mundial se produzirão e não serão evitadas pelo Brasil não ratificar.

Por que é importante ratificar?

- **Não há prohibição para plantar fumo nas disposições da Convenção.**

- **A Convenção pode facilitar recursos financeiros e técnicos para a reconversão das atividades produtivas.**

Cenário pós Ratificação

- **Desaceleração gradual do crescimento da demanda mundial total para o fumo e seus derivados; e**

- **Recursos para a reconversão para os países ratificantes.**

- **Portanto, ratificando haverá tempo e condições para implementar a reconversão e o ajuste.**